



ATA DA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA TRINTA DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, NA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – CAMPUS CRAJUBAR – NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

1 Às nove horas e sete minutos do dia trinta do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, foi realizada a Septuagésima
2 Segunda Reunião Ordinária do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado, na Universidade Regional
3 do Cariri do Cariri – Campus Crajubar, no município de Juazeiro do Norte, Estado do Ceará. Contou com a participação das
4 instituições membros virtualmente: Associação dos Pequenos Produtores de Sítio Balança – Maria Naiara Ferreira de Lucena;
5 Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE) – Marcelo Gutierre Wuerzius; Associação Comunitária dos Produtores
6 Agrícolas Antônio Neves do Sítio Baixa Grande – José Francisco Rodrigues; Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores
7 e Agricultoras Familiares de Brejo Santo – Antônio Vidal da Silva; Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e
8 Agricultoras Familiares de Porteiras – Maria Gabriel da Silva; Sítio Barreiras Fruticultura Ltda – Jaqueline de Jesus Lima;
9 Associação dos Assentados da Fazenda Boa Vista e São Judas Tadeu – José Ventura Saraiva; Associação Comunitária Rural
10 do Sítio Saco II – Marcos Maciel Torres; Associação Comunitária Santo Antônio do Sítio Espinheiro – Expedito Fernandes da
11 Silva; Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato (SAAEC) – André Ramos de Souza; Associação dos Pequenos
12 Agricultores do Sítio Sabiá – Antônio Domingos Alves; Sistema Integrado de Saneamento Rural da Bacia do Salgado (SISAR)
13 – Luciana Gomes Monteiro; Associação Comunitária para o Desenvolvimento Rural dos Sítios Alto Alegre e Malhada Grande
14 – Maria Lúcia Ferreira Alves; ASIDESS Várzea Alegre – José Marcílio dos Anjos Feitosa; Associação Integrada dos
15 Fruticultores de Lavras da Mangabeira (AFRUTILAM) – Francisco Furtado Guedes; Associação do Distrito de Irrigação
16 Icó/Lima Campos (ADICOL) – Francisco Alexandre Fabrício; Universidade Federal do Cariri (UFCA) – Carlos Wagner de
17 Oliveira; Associação de Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais do Distrito de Ponta da Serra (AFERPS) –
18 Patricia Laurentino da Silva; Federação das Associações do Município de Várzea Alegre (FAMUVA) – José da Costa;
19 Federação das Associações do Município de Icó – João do Carmo Parnaíba; Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e
20 Agricultoras Familiares de Icó – Alan Robson Ricardo Alves; Prefeitura Municipal de Jati – Renato Vidal de Queiroz;
21 Prefeitura Municipal de Milagres – Tânia Maria de Figueiredo Cardoso; Prefeitura Municipal de Missão Velha – Luciene
22 Sousa Silva; Câmara Municipal de Vereadores de Brejo Santo – Francisco Tomaz de Santana; Prefeitura de Baixio – Sheyla
23 Lillianne Farias Ramalho de Menezes; Prefeitura Municipal de Várzea Alegre – Tarciso Simião Leonardo; Prefeitura
24 Municipal de Granjeiro – Cicero Roberto Marques Marcelino; EMATERCE – Kléber Correia de Souza; Coordenadoria de
25 Saúde/Icó – Cicero Dias de Lima; Secretaria de Recursos Hídricos (SRH) - Luiz Amisterdan Alves de Oliveira; SEMACE –
26 Anderson Lima dos Santos; Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) – Lara Vitória Terra Damaceno Freitas; Secretaria de
27 Educação do Estado do Ceará (SEDUC) – Samuel Pereira de Sousa; e Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBIO) –
28 Carlos Augusto de Alencar Pinheiro. As instituições membros que participaram presencialmente foram: Universidade
29 Regional do Cariri (URCA) – Francisco Edmar de Sousa Silva Pinheiro; Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e
30 Agricultoras Familiares de Milagres – Cicera Aristides Pereira; Instituto Agropolos do Ceará – Wyldevânio Vieira da Silva;
31 Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte – José Eraldo Oliveira Costa e DNOCS – Francisco Fernandes Ferreira. Perfazendo
32 assim, o quórum regimental de acordo com o artigo quinze do Regimento Interno do Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio
33 Salgado (Decreto nº 32.842/2018). O coordenador do núcleo de gestão da COGERH/Crato, o sr. Rafael Landim, desejou bom
34 dia e convidou o presidente do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH, o sr. Wyldevânio Vieira, para
35 compor a mesa e conduzir a reunião. Em seguida, Wyldevânio Vieira desejou bom dia e falou que é uma satisfação está
36 iniciando aos poucos os trabalhos presenciais, e para compor a mesa convidou o diretor de planejamento da COGERH, o sr.
37 Elano Joca, o diretor de operações da COGERH, o sr. Bruno Rebouças, o gerente regional da COGER/Crato, o sr. Alberto
38 Medeiros, o vice-presidente do CSBH Salgado, o sr. Edmar Pinheiro, a secretaria adjunta do CSBH Salgado, a sra. Cicera
39 Aristides, e o coordenador local do DNOCS, o sr. Manuel Aires de Alencar Júnior. Em seguida Rafael Landim apresentou as
40 regras de convivências nas reuniões híbridas. Logo após o vice-presidente do CSBH Salgado, o sr. Edmar Pinheiro e a
41 secretária-adjunta, Cicera Aristides, fizeram a chamada de cada instituição e os membros representantes responderam um a um
42 a presença. Em seguida, Cicera Aristides fez a leitura da indicação de representante do Sítio Barreiras para esta reunião que é a
43 Jaqueline de Jesus Lima. Fez a leitura dos ofícios nº 255/2021 da SAAEC, que solicita a viabilidade de avaliação e
44 posicionamento com relação a metodologia usada para definir a abertura da válvula do reservatório Thomas Osterne de
45 Alencar. Seria muito importante o comitê rever a forma de mobilização e votação e tomar uma posição com que ficou
46 estabelecido. Tenho acompanhado durante mais de duas décadas as operações de muitos reservatórios e nunca presenciei nada
47 igual a forma de condução da votação imposta pela Secretaria-Executiva do Comitê. Os pequenos produtores do vale serão
48 fortemente prejudicados em manter suas culturas perenes e produção de alimentos, onde o açude tem toda capacidade técnica
49 de atendê-los com a vazão de 250l/seg. Não tenho dúvidas que a lucidez com que V.S. tem definido este colegiado, tomará
50 posições firmes e concretas para corrigir este erro. Fico, portanto, no aguardo de um pronunciamento deste colegiado sobre o
51 que será decidido. Ofício da Associação Comunitária do Sítio Juá que solicita que seja revista a forma de votação que foi

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado
Criado pelo Decreto Estadual nº 26.603 de 14 de maio de 2002
Rua Cícero Araripe, 25 – Pimenta – Crato – CE.
Fone: 0** 88. 3523-6302
e-mail: cbshsalgado@gmail.com / www.cbshsalgado.com.br



ATA DA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA TRINTA DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, NA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – CAMPUS CRAJUBAR – NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

52 conduzida pela Secretaria - Executiva do Comitê onde estabeleceu a vazão de 150 l/s. A vazão necessária para atender os
53 anseios dos pequenos produtores é de 250 l/s, e considerando que o açude tem plena capacidade técnica, pedimos que o Comitê
54 veja a importância do atendimento desse pedido. Na certeza de que poderemos contar com seu pronto atendimento,
55 agradecemos antecipadamente. Ofício nº 105/2021 da AMAJU, que solicita uma reunião extraordinária junto a Comissão
56 Gestora Do Açude Thomás Osterne para tratar das seguintes pautas: 1. Revisão da alocação das águas do Açude Thomás
57 Osterne; considerando a escassez hídrica para dessedentação animal e abastecimento humano das comunidades a jusante do
58 açude, devido à baixa vazão do mesmo para o segundo semestre de 2021; considerando as altas taxas de evaporação do açude e
59 as perdas hídricas devido manutenção desnecessária de seu espelho d' água; considerando que em anos anteriores, em situação
60 semelhante, eram mantidas vazões maiores, que atendiam aos interesses dos usuários da jusante; e considerando o
61 abastecimento humano e dessedentação animal usos prioritários da água de acordo com o determina a Lei. 2. Revisão dos
62 membros da comissão gestora do Açude Thomás Osterne, tendo em vista provável desequilíbrio no quantitativo de membros
63 que defendem os interesses da montante e da jusante, e considerando que esses últimos sem sido prejudicados nas últimas
64 decisões tomadas por essa comissão. Sem mais para o momento, desde já agradecemos a vossa imprescindível colaboração,
65 colocando-nos ao vosso inteiro dispor para eventuais esclarecimentos. Ofício nº 003/2021 da Cooperativa Agroindustrial dos
66 Pequenos Produtores do Sítio Malhada, Associação Comunitária Padre Frederico e Associação dos Agricultores Assentados da
67 Fazenda Malhada, que manifesta com veemência reivindicação à decisão tomada na última Reunião de Alocação Negociada de
68 Água do Açude Thomás Osterne realizada no último dia 16 de julho de 2021, através de plataforma de videoconferência. Pois
69 discordamos do meio utilizado para tomada de decisão, que na ocasião foi um processo de votação que consideramos
70 desorganizado e ineficiente para tal decisão de fundamental importância para os usuários. Desta forma, a comunidade da
71 Malhada representada neste ato pela Cooperativa Agroindustrial dos Pequenos Produtores do Sítio Malhada - CAIPEMA, pela
72 Associação Comunitária Padre Frederico e Associação dos Agricultores Assentados da Fazenda Malhada, e os usuários das
73 localidades circunvizinhas se sentem prejudicados, pois a vazão de 150 l/s que foi deliberada não atende as necessidades dos
74 usuários nessa região. De acordo com dados de 2020 ao liberar 250 Vs atendeu as necessidades de todos os usuários, tanto da
75 montante como da jusante do açude. Conforme o volume atual de 12.672.532 m³ (44%) é viável a liberação da mesma vazão
76 do ano anterior, sendo que, segundo o prognóstico de perspectivas de operações de vazões apresentado na reunião, ao liberar
77 esta vazão de 250 l/s o açude chega em 31 de dezembro de 2021 com 22,2% de volume, desta forma atende todos os usuários
78 do açude perenizando o rio e atendendo o objetivo de irrigação de culturas, dessedentação animal e contribuindo para elevação
79 do lençol freático, melhorando a vazão e qualidade da água de cacimbas e poços para dessedentação humana. O objetivo deste
80 ofício é reivindicar a decisão da quantidade deliberada pois a mesma não atende os usuários e rever a forma de conduzir uma
81 votação mais transparente e eficaz para que todos os usuários sejam beneficiados com a água do açude Thomás Osterne, pois o
82 mesmo tem capacidade de atender de forma igualitária a todos. Reafirmo que de acordo com o Comitê da Bacia do Salgado,
83 com a vazão de 250 Vs o açude permanecerá com 22,2% de sua capacidade. E Dessa atende os usuários. Posteriormente o
84 coordenador do núcleo operacional da COGERH/Crato, o sr. Otacílio Neto apresentou a situação hídrica de todo o estado do
85 Ceará, dando ênfase na Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Salgado. Otacílio, informou que a situação atual do açude Thomaz
86 Osterne é de 10.237.440 m³ que equivale a 35,6% de sua capacidade. Informou como aconteceu as reuniões de alocação
87 negociada de água, a alocação do açude Thomaz Osterne ocorreu no dia 16 de julho de 2021, tiveram 87 participantes, sendo
88 6 membros do CSBH Salgado. O açude não possui comissão gestora vigente até o momento. Nessa reunião de alocação foi
89 simulado que o reservatório Thomaz Osterne chegaria em 31 de janeiro de 2022 com até 7.476.093 m³ que equivale a 26,0%
90 de sua capacidade, e foi aprovado a vazão média de 150 l/s. Foi simulado também que o açude chegaria no dia 18 de outubro
91 de 2021 com 9,93 hm³ que equivale a 34,5% de sua capacidade, e atualmente está com 10,24 hm³ que equivale a 35,6% de sua
92 capacidade. Wyldevânio agradeceu a Otacílio pela apresentação, e explicou que as alocações negociadas de água ocorreram da
93 mesma maneira em todos os reservatórios que não possui comissão gestora, os que possui foram alocados pelas mesmas. O sr.
94 Francisco Furtado Guedes representante da AFRUTILAM, falou que esses momentos de mediar conflitos são importantes, e
95 solicitou que fosse informado a vazão máxima e mínima deliberadas pelo comitê para o reservatório em questão, até porque
96 tem que ser respeitado as decisões das comissões gestoras, sejam elas legalizadas ou não, porque não se deve desvalorizar as
97 comissões gestoras nem tirar a autonomia delas. Pediu que se tenha prudência e bom senso nas decisões. Wyldevânio falou que
98 o comitê decidiu que as reuniões de alocações no ano de 2021 ocorreriam de forma mais justa e democrática possível, devido a
99 pandemia, não queria que os usuários fossem prejudicados, os açudes que não possui comissão gestora foram alocados pelos
100 membros da microbacia do CSBH Salgado onde o açude está inserido, usuários chaves das comunidades e membros da
101 comissão de acompanhamento se existir. Wyldevânio falou ainda que o comitê definiu uma margem de vazão mínima e
102 máxima para cada reservatório tendo um limite de até quanto pode chegar, e a comunidade, os usuários e a comissão gestora

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Criado pelo Decreto Estadual nº 26.603 de 14 de maio de 2002

Rua Cícero Araripe, 25 – Pimenta – Crato – CE.

Fone: 0** 88. 3523-6302

e-mail: cbhsalgado@gmail.com / www.cbhsalgado.com.br

103 decidiram o que seria liberado, dentro da margem do que foi deliberado pelo comitê. O sr. Francisco de Assis Leite de P. Filho,
104 presidente da Cooperativa Agroindustrial dos Pequenos Produtores do Sítio Malhada, falou que enviou o ofício junto ao
105 presidente da Associação Comunitária Padre Frederico e da Associação dos Agricultores Assentados da Fazenda Malhada,
106 informando que a vazão que foi alocada de 150 l/s não atende as necessidades dos usuários da região, e solicitou que fosse
107 liberado a vazão de 250 l/s. Falou que achou o formato da reunião de alocação do açude Thomaz Osterne falha, pois teve gente
108 da mesma casa votando, e nas reuniões presenciais em outros anos anteriores vai um representante de cada casa, e que teve
109 uma proposta com galões mas não atende, tem que ser uma vazão contínua de 250 l/s para atender, sugeriu que o ideal seria
110 uma nova reunião presencial para uma nova votação. Francisco de Assis falou que o ofício com essa solicitação foi enviado em
111 20 de julho de 2021, e só agora está acontecendo a reunião para decidir algo sobre essa vazão, e sugeriu que tivesse mais
112 fiscalizações com os usuários para controlar o uso da água. Em seguida o sr. Eraldo Oliveira representante da prefeitura
113 municipal de Juazeiro do Norte, cumprimentou a todos e informou que alguns usuários do município de Juazeiro do Norte estão
114 passando por um período muito grave em respeito ao abastecimento humano e dessedentação animal, que alguns desse
115 usuários queriam estar presentes nessa reunião, pois estão necessitando dessa água do açude Thomaz Osterne, falou que esse
116 açude não foi construído para lazer, foi construído para bastecimento das pessoas que precisam. Eraldo fez um apelo para rever
117 a vazão do açude Thomaz Osterne, que libere uma vazão que atenda os usuários sítio Palmeirinha e Padre Cícero no município
118 de Juazeiro do Norte. Falou que não compreende porque o DNOCS ao longo do tempo deixa os açudes federais abandonados,
119 e reforçou mais uma vez que os usuários do Juazeiro do Norte estão necessitando dessa água. O sr. Adailton Gomes, usuário
120 do açude Quixabinha, questionou até onde o usuário de água está protegido pela lei, tendo em vista que recentemente dois
121 funcionários do DNOCS abriram a válvula do açude Quixabinha, sendo que na reunião de alocação foi acordado que não teria
122 liberação de água, pois além do açude está com o volume de armazenamento baixo existe um problema na válvula. O sr.
123 Otávio César usuário do açude Thomaz Osterne, falou que na reunião de alocação foi decidido por votação a vazão de 150 l/s, e
124 não foi respeitada devido a divergências dos órgãos COGERH e DNOCS, sugeriu que a assembleia soberana deve ser
125 respeitada, e a água tem que ser para todos, sugeriu que para a liberação da vazão seria ideal de 180 l/se a 20 l/s. Wyldevânio
126 Vieira, informou que o açude Thomaz Osterne não tem comissão gestora, que o ideal seria criar uma comissão gestora do
127 reservatório, e que na alocação a votação foi feita pelos usuários que participaram da reunião. O sr. Júnior Aires do DNOCS,
128 falou que essa reunião foi provocada por atitudes que ele mesmo tomou, falou que abriu a comporta do açude Thomaz Osterne
129 porque recebeu mais de vinte ou trinta demandas de pessoas da jusante do açude. Junior Aires, relatou que foi no açude
130 quebrou o cadeado, abriu a comporta e colocou outro cadeado com a identificação do DNOCS, porque ele é responsável pelo
131 açude, e acredita que quem manda lá é ele, falou que tem uma portaria nomeando ele, que esse açude é federal, e acredita que
132 desrespeitou o Comitê de Bacia, mas falou que fez e não volta atrás, informou que foi procurado e que chegou num consenso,
133 e foi lá e diminuiu a vazão, e a água ficou faltando novamente para o pessoal da jusante, porque 150 l/s não passava do Sítio
134 Malhada, o pessoal que mora mais abaixo até os usuários do Juazeiro do Norte estavam precisando dessa água e decidiu abrir
135 novamente a válvula aumentando a vazão, mas posteriormente quebraram o cadeado do DNOCS e colocaram outro. Júnior
136 Aires relatou que não quebrou o cadeado que colocaram novamente porque a diretoria do DNOCS pediu para aguardar para
137 tomar uma solução. No açude Quixabinha, Júnior Aires relatou que recebeu algumas reclamações e foi lá no reservatório e viu
138 a situação das pessoas sem água, que a água que é liberada do Gomes não passa de 200 metros da parede, e não chega até o
139 Quixabinha, ele relatou ainda que abriu a válvula, e que em outro dia a COGERH foi com a polícia e fechou a válvula,
140 informou que a direção do DNOCS está informado dessa situação. Junior Aires falou que o açude Quixabinha e Thomaz
141 Osterne é do DNOCS e quem tem que operar esses açudes é o DNOCS. Pediu que o DNOCS seja respeitado porque é o órgão
142 responsável pelos açudes federais. Falou que foi fechado a válvula do açude Quixabinha e que foi ameaçado de morte, mas já
143 foram tomadas as providências devidas. Júnior Aires falou que quem propor a vazão de 100 l/s, 150 l/s ou 200 l/s está
144 propondo de maneira errada, porque com essa vazão não chega pra todos, e sugeriu que a COGERH reveja a metodologia que
145 está sendo usada, pois não está atendendo os usuários, falou que uma pessoa do Brejo Santo votar sobre a abertura da válvula
146 do açude Thomaz Osterne não dá certo porque são regiões diferentes, e só quem sabe da realidade é quem mora na região.
147 Falou que a preocupação da COGERH é só da válvula pra baixo, que na montante existe mais de 200 bombas ligadas para
148 encher piscina e aguar grama e ninguém se preocupa com isso, espera que os órgãos competentes respeites o DNOCS, que a
149 vazão que for liberada beneficie a todos, e que atenda também os usuários do Juazeiro do Norte. O sr. Elano Joca diretor de
150 planejamento da COGERH desejou bom dia, e falou que é um prazer participar desta reunião de forma híbrida, falou que a
151 reunião de alocação do Thomaz Osterne foi de forma virtual por questões sanitárias, explicou que estamos no processo de
152 retomada das atividades presenciais de forma gradual, que se essa reunião de alocação teve alguns problemas, e o comitê de
153 bacia como primeira instância discutirá a melhor solução para esse problema, falou que o que não pode é desrespeitar uma



ATA DA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA TRINTA DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, NA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – CAMPUS CRAJUBAR – NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

154 decisão que foi tomada pelo comitê de bacia e usuários de água, tem que fortalecer o processo de alocação negociada de água e
155 respeitar as decisões. Informou que a COGERH vai dar o suporte necessário, que se a plenária achar conveniente chamar uma
156 nova reunião de acompanhamento com os usuários do Thomaz Osterne para discutir como tá a situação, se está atendendo todo
157 mundo, e se for necessário, se houver entendimento trabalhar com outra vazão, até porque o comitê de bacia deliberou a vazão
158 média mínima e média máxima que o açude pode operar. Elano pediu mais uma vez respeito as decisões do comitê de bacias, a
159 política nacional de recursos hídricos e a política estadual de recursos hídricos. Bruno Rebouças diretor de operações da
160 COGERH, falou que as reuniões do comitê de bacia são importantes no período de seca e de muita água, falou que o CBH
161 aprova e define os parâmetros para cada reservatório, e que os usuários podem definir uma nova vazão de acordo com os
162 parâmetros de alocação aprovado pelo CSBH Salgado. Falou que a COGERH sempre teve um boa relação com o DNOCS, e
163 convidou para quem quiser acompanhar as medições de vazões fique à vontade para que tenha conhecimento como é feito.
164 Informou que vai entrar em contato com o DNOCS para verificar esse problema na válvula do açude Quixabinha. Alberto
165 Medeiros gerente regional da COGERH/Crato explicou que a reunião de alocação do Thomaz Osterne, obedeceu os
166 parâmetros de alocação que o comitê definiu, que seria uma vazão mínima de 0 l/s e máxima de 250 l/s, e mesmo com essa
167 vazão de 250l/s só consegue atender até o Sítio Caboclo que é no município de Crato, e não tinha como mobilizar o pessoal da
168 comunidade do sítio Palmeirinha em Juazeiro do Norte, porque a água não chega até lá. Explicou que foi mobilizado o pessoal
169 do Caboclo até a montante do açude, abaixo do sítio Caboclo não foi mobilizado, e na reunião de alocação do Thomaz Osterne,
170 foi aprovado a vazão de 150 l/s onde todos os votantes da reunião se apresentaram, abriram suas câmeras e votaram. Algumas
171 residências tinham mais e uma pessoa, e algumas instituições como a Caepema tinha mais pessoas sendo vários votantes em
172 um só aparelho celular. No dia 20 de julho não tinha nem começado a iniciar a liberação do açude foi enviado ofícios
173 reclamando do formato da reunião, e da vazão aprovada, Alberto informou que respondeu os ofícios informando que o local
174 correto a se fazer a reclamação era ao comitê de bacia, que a COGERH não podia mudar o que tinha sido aprovado na reunião
175 de alocação, mas que aguardasse porque a operação do açude ainda não tinha iniciado, pois ainda não tinha começado a
176 limpeza no rio como foi informado na reunião de alocação. A limpeza foi realizada para que a água corresse com mais
177 velocidade, e que o tempo que ficou sem liberar ficaria um saldo que seria liberado com uma onda para que a água chegar mais
178 longe, e ficar dentro da média que foi aprovado de 150 l/s, inclusive ficar também com um saldo para usar no decorrer da
179 operação, e ficar dando pequenas ondas para atender sempre a comunidade do sítio Caboclo. No dia 28 de julho de 2021 foi
180 iniciada a limpeza no rio, 12 dias depois da alocação, essa limpeza durou 14 dias e foi aberto o açude com a vazão de 445 l/s
181 durante seis dias até a água chegar no Caboclo, quando chegou a vazão foi reduzida para 160 l/s e ficou operando até a
182 abertura da válvula pelo funcionário do DNOCS. Alberto informou que ficou acompanhando a chegada da água até o sítio
183 Caboclo que era a meta definida nos parâmetros de alocação pelo comitê de bacia hidrográfica e pelos usuários na reunião de
184 alocação. O sr. Francisco Furtado Guedes, sugeriu que a COGERH e o DNOCS realizasse um levantamento do que ainda tem
185 de água no Thomaz Osterne para tentar atender as comunidades que estão reivindicando, mas que essa liberação fosse feita
186 dentro dos limites da vazão máxima e mínima aprovada nos parâmetros de alocação. O sr. Antônio do Nascimento Lins,
187 coordenador regional do DNOCS de Tauá, desejou bom dia informou que está representando o DNOCS, falou que o DNOCS
188 já trabalha em parceria com a COGERH, que não sabia dessa problemática do açude Thomaz Osterne, que está aqui para da
189 suporte dentro da lei, e fez um apelo para que seja aumentado a vazão do Thomaz Osterne, e pediu para que o sr. Junior Aires
190 que as decisões sejam respeitadas, pois a COGERH com os usuários que determinam o que vai ser liberado, pediu para que se
191 tenha respeito. Elano Joca, agradeceu pelo apoio do DNOCS, falou que a parceria COGERH com DNOCS é de muito tempo,
192 que a COGERH não determina o que vai ser liberado, ela cumpre a decisão que o comitê e usuários deliberam, falou que a
193 COGRH faz a liberação da operação dos reservatórios. Rafael Landim fez a leitura dos comentários no chat sendo: Renata
194 Nascimento usuário de água do açude Thomaz Osterne, comentou que é muito complicada lidar com essa situação do Thomaz
195 Osterne, por que nas reuniões de alocações anteriores a montante perdia na votação e aceitava. Elano, leu o comentário do
196 usuário do açude Thomaz Osterne o sr. Zezé que comentou que onde mora fica a 1 km do assentamento da Malhada, mesmo
197 com a redução de vazão para 150 l/s a demanda até sua residência está ótima. Cicera Aristides agradeceu a todos pela
198 participação, e que o comitê do Salgado está a disposição de todos. Cícero Dias desejou bom dia a todos, agradeceu a
199 secretaria executiva pelo apoio, e parabenizou pela forma de trabalho sempre com a gestão participativa e democrática na
200 gestão de água do Estado do Ceará. Edmar Pinheiro cumprimentou a todos, agradeceu a participação e falou que o comitê
201 existe para resolver esses conflitos, pediu que as decisões do comitê fossem ser respeitadas. Wyldevânio falou que após os
202 ofícios recebidos percebeu que o comitê não pode se calar diante dessa situação, e que não se pode questionar o que foi
203 decidido de forma democrática na reunião de alocação do Thomaz Osterne, falou que o CSBH tem como papel fundamental
204 assegurar esse processo democrático, falou que a alocação aconteceu com os usuários de cada açude, pois eles sabem da



ATA DA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA TRINTA DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, NA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – CAMPUS CRAJUBAR – NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

205 realidade de onde vivem. Wyldevânio informou que o Comitê define os parâmetros, que é a margem mínima e máxima, e que
206 já está em contato com a COGERH para melhorar cada vez mais o processo de alocação negociada de água sem que tenha
207 margens para questionamento, e independente do que tenha acontecido esse comitê tem que assegurar o que foi decidido pela
208 comissão gestora ou por usuários. Wyldevânio falou ainda que na última reunião ordinária do comitê do Salgado foi citado o
209 ocorrido sobre a abertura da Válvula to Thomaz Osterne e do Quixabinha, e no momento solicitou a anuência do próprio
210 comitê para que fosse até o sr. Junior Aires, funcionário do DNOCS que abriu a válvula dos açudes, para que houvesse uma
211 conversa e entender o que aconteceu, e que aconteceu essa conversa e o sr. Junior Aires foi cordial com o CSBH Salgado,
212 Wyldevânio sugeriu que o ideal é que tenha um entendimento da COGERH, DNOCS e CSBH Salgado. E como
213 encaminhamento sugeriu que fosse convocada uma reunião de acompanhamento da alocação do Açude Thomaz Osterne,
214 respeitando os parâmetros de alocação que foi definido pelo comitê do Salgado, e vê a possibilidade dessa reunião acontecer de
215 forma presencial, de acordo com o decreto em vigor em relação a reuniões presenciais. Junior Aires falou que a maioria do
216 pessoal que está na montante do açude Thomaz Osterne estão de maneira irregular e não sabe como funciona esse processo de
217 votação nas reuniões, sugeriu que fosse questionado aos usuários se eles tem autorização de tirar água do açude para encher
218 piscina e aguar grama, falou que um açude onde 100 pessoas votam sobre a água sempre vai sair gente sem água, e que o
219 DNOCS a COGERH e o CSBH Salgado é capaz de decidir essas vazões. O sr. Expedito Fernandes falou sobre o açude
220 Prazeres que essa segunda onda que foi acordada pela comissão de acompanhamento não atendeu a comunidade só sítio
221 Espinheiro. Alberto falou que na alocação foi determinada uma onda de 350 l/s, e recentemente por solicitação dele foi levada
222 para comissão de acompanhamento da operação, a comissão aprovou mais uma onda com saldo que tinha da alocação essa
223 onda foi liberada uma vazão 300 l/s por quase 20 dias e infelizmente a água não chegou na comunidade do Sítio Espinheiro
224 que é muito distante do reservatório, e a calha do riacho não comporta uma vazão maior. Wyldevânio colocou em apreciação
225 da plenária a convocação da reunião de acompanhamento da alocação do açude Thomaz Osterne com os usuários, o mais breve
226 possível e de preferência presencial de acordo com as medidas de segurança e de acordo com o decreto vigente sobre reuniões
227 presenciais, com o sentido de revisar a vazão alocada. A plenária aprovou. O sr. Eraldo Oliveira falou que esperava que saísse
228 uma decisão emergencial daqui e que a comunidade do Juazeiro do Norte que precisa de água vão ficar sem ter o
229 abastecimento, que Juazeiro do Norte vai tomar uma decisão para atender esse usuários. Wyldevânio informou que a vazão
230 agora será discutida na reunião de acompanhamento da alocação do Thomaz Osterne. Rafael Landim, explicou como ocorreu
231 as alocações esse ano de 2021. Júnior Aires falou que isso era para ser resolvido o mais breve possível, pois para marcar outra
232 reunião demora demais e o pessoal continua esse tempo todo sem água. Wyldevânio informou que o comitê só recebeu a
233 notificação do modo como aconteceu a reunião de alocação e sobre a vazão que era pouca, ninguém comunicou que estava
234 sem abastecimento. Elano Joca agradeceu a todos da COGERH que contribuíram.
235 Wyldevânio Vieira agradeceu a todos os membros pela participação, a equipe da COGERH/Crato e encerrou a sessão e nós:
236 Cícero Dias de Lima e Nayara de Souza Ribeiro, lavramos a presente ata que após lida e aprovada será assinada por nós e
237 todos os presentes abaixo relacionados:

238 Cícero Dias de Lima _____
239 Nayara de Souza Ribeiro _____
240 Alan Robson Ricardo Alves
241 Alex Saraiva de Sá Barreto
242 André Ramos de Souza
243 Antônio Domingos Alves
244 Antônio Laurentino da Silva
245 Antônio Vidal da Silva
246 Carlos Augusto
247 Cicera Aristides Pereira
248 Cicera Luíza de Carvalho Vasconcelos
249 Cicero Roberto Marques Marcelino
250 Expedito Fernandes da Silva
251 Francisco Alexandre Fabrício
252 Francisco Edmar de Sousa Silva Pinheiro
253 Francisco Fernandes Ferreira
254 Francisco Furtado Guedes
255 Francisco José de Paula Filho



ATA DA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA TRINTA DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, NA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – CAMPUS CRAJUBAR – NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria dos Recursos Hídricos

- 256 Francisco Tomaz de Santana
- 257 Francisco Viana Santiago
- 258 João do Carmo Parnaíba
- 259 José Acácio de Moraes Lima
- 260 José Alves Ferreira
- 261 José da Costa
- 262 José Ferreira Lima
- 263 José Francisco Rodrigues
- 264 José Márcilio dos Anjos Feitosa
- 265 José Milton Ribeiro da Silva
- 266 José Ventura Saraiva
- 267 Kléber Correia de Souza
- 268 Lara Vitória Terra Damaceno Freitas
- 269 Luciene Sousa Silva
- 270 Luiz Amisterdan Alves de Oliveira
- 271 Marcelo Gutierre Wuerzius
- 272 Maria Maiany Paiva Lima
- 273 Maria Naiara Ferreira de Lucena
- 274 Renato Vidal de Queiroz
- 275 Rita de Cássia Rodrigues Costa
- 276 Rosely Francisca Lopes
- 277 Samuel Pereira de Sousa
- 278 Tânia Maria de Figueiredo Cardoso
- 279 Tarciso Simião Leonardo
- 280 Wyldevânio Vieira da Silva